

Greve de solidariedade

Trabalhadores do Porto de Santos param hoje em apoio aos estivadores.
Página 7

O ESTADO DE S. PAULO

& NEGÓCIOS

Economia

TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1997

Esforço pelo livre comércio

O presidente Bill Clinton muda embaixadores para ampliar o Nafta.
Página 14

*Econ-Brasil***Déficit em contas externas dobra no trimestre**

Resultado negativo em transações correntes salta de US\$ 3,43 bilhões em 96 para US\$ 6,83 bilhões

SORAYA DE ALENCAR

BRASÍLIA — A situação das contas externas piorou no primeiro trimestre do ano. O Brasil registrou um saldo negativo de US\$ 6,83 bilhões nas transações comerciais e de serviços realizadas com o Exterior entre janeiro e março. O saldo negativo, que é chamado de déficit em transações correntes, praticamente dobrou em relação ao mesmo período do ano passado, quando foi de US\$ 3,43 bilhões. Em março, o déficit chegou a US\$ 2,44 bilhões, ante US\$ 1,5 bilhão no mesmo mês de 1996.

Essa piora nas contas do País, segundo o chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, deveu-se ao desempenho da balança comercial (as importações continuam superando as exportações) e à concentração, no mês passado, das remessas de lucros e dividendos de empresas multinacionais instaladas no Brasil.

Com a isenção do Imposto de Renda sobre os lucros a partir de janeiro de 96 (antes, pagava-se 15%), as multinacionais remeteram mais dinheiro para as sedes. No primeiro trimestre de 96, essas remessas ficaram em US\$ 681 milhões. Este ano, mais que dobraram e atingiram US\$ 1,4 bilhão.

Enquanto a balança comercial

acumulou déficit de US\$ 3 bilhões no período, na conta de serviços o Brasil teve saldo negativo de US\$ 4,3 bilhões. Com isso, o déficit em transações correntes chegaria a US\$ 7,4 bilhões. Só não chegou a esse valor graças às transferências unilaterais — dinheiro enviado por brasileiros no exterior —, que foram positivas em US\$ 618 milhões.

Dívida externa — Os juros que o País paga a credores da dívida externa caíram em relação ao primeiro trimestre de 96. No ano passado, a conta chegou a US\$ 1,8 bilhão. Este ano, ficou em US\$ 1,03 bilhão. Lopes explica que, excepcionalmente, houve uma concentração desses pagamentos em dezembro, aliviando a conta de janeiro.

Lopes destacou, no entanto, que a situação continua não sendo preocupante porque, no período de 12 meses (abril de 96 a março de 97), quando o déficit chegou a US\$ 11 bilhões, uma parcela correspondente a

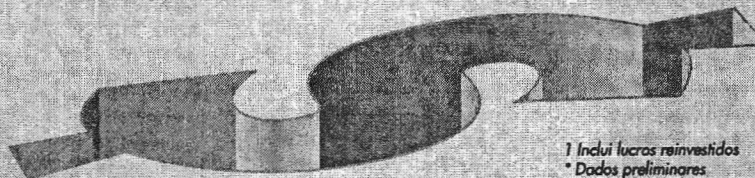
42,4% desse saldo está sendo financiada com investimentos diretos.

No trimestre, esses investimentos foram de US\$ 2,9 bilhões, dos quais US\$ 930 milhões correspondem aos recursos que o Hong Kong e Shanghai Banking Corporation pagou para comprar o Banco Bamerindus. Para este ano, o governo estima que os investimentos diretos vão superar US\$ 12 bilhões. A previsão para o déficit em transações correntes é de que feche o ano em valor inferior a 4% do Produto Interno Bruto.

DÉFICIT CRESCENTE

Balanco de pagamentos — transações correntes (em US\$ milhões)

| | 1996 | | 1997* |
|-----------------------------------|---------|---------|---------|
| | Jan/dez | Jan/mar | Jan/mar |
| Balança comercial | -5.539 | -452 | -3.058 |
| exportações | 47.747 | 10.286 | 10.657 |
| importações | 53.286 | 10.738 | 13.715 |
| Serviços (líquido) | -21.707 | -3.842 | -4.396 |
| juros | -9.840 | -1.868 | -1.039 |
| receita | 2.918 | 617 | 978 |
| despesa | -12.758 | -2.485 | -2.017 |
| outros ¹ | -11.867 | -1.974 | -3.357 |
| Transferências unilaterais | 2.899 | 864 | 616 |
| Transações correntes | -24.347 | -3.430 | -6.836 |
| Transações correntes/PIB | -3,25% | - | - |



¹ Inclui lucros reinvestidos
* Dados preliminares

**MÚLTIS
REMETERAM
MAIS DINHEIRO
PARA AS SEDES**